

**Pró-Reitoria de Graduação
Curso de Educação Física
Trabalho de Conclusão de Curso**

**KARATE COMO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO ÂMBITO
ESCOLAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Autor: Alan Alves de Souza Abreu

Orientadora: Prof^a. Msc. Odalis Valerino Fernandez

Brasília - DF

2013

Alan Alves de Souza Abreu

**Karatê como orientação educacional no âmbito escolar
nas aulas de Educação Física do ensino fundamental**

**Projeto de Pesquisa apresentado a
Disciplina de Trabalho de Conclusão de
Curso II, do Curso de Educação Física,
como requisito parcial para a avaliação da
disciplina no Semestre 2013.2.**

**Orientadora: Prof^a. Msc. Odalis Valerino
Fernandez.**

Assinatura do orientando

Assinatura do orientador

**Brasília DF
2013**

RESUMO

O presente artigo refere-se ao karatê como orientação educacional nas aulas de educação física. Como instrumento metodológico utilizou-se pesquisa bibliográfica e a análise dos resultados da pesquisa de campo – questionário aplicado aos alunos de 7º 8º e 9º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Valparaíso, situado na Etapa “A” do Valparaíso de Goiás. Segundo esta pesquisa, onde os alunos que se interessam pelo karatê nas aulas de educação física, sendo apoiada pelos seus respectivos pais e/ou responsáveis, para o professor de Educação Física corresponde em uma vantagem para a aplicação das artes marciais durante as aulas ministradas em horário escolar tendo como mais uma opção de acrescentar no conhecimento dos alunos. Além de trazer benefícios físicos, psicológicos, motor, social que o karatê lhe proporciona. Há um relevante interesse dos alunos em realizar esta modalidade, tanto no âmbito escolar quanto fora do ambiente escolar em que estão matriculados.

Palavras Chave: Educação física, Karatê e Escola.

INTRODUÇÃO

A Educação Física brasileira a bem pouco tempo tinha em seus pressupostos temáticos apenas a preparação física visando o fortalecimento da nação para o trabalho e a guerra bem como a preparação de indivíduos que pudessem representar o país em competições internacionais (BRASIL, 1998). Sendo assim após o início de uma crise de identidade, como afirma (MEDINA 1984), sobre os objetivos da Educação Física, mudanças aconteceram (e ainda acontecem) contribuindo assim para uma nova percepção do seu real significado.

Na Educação Física Escolar o professor e aluno sempre estão frente a oportunidades de articulação das múltiplas dimensões que a abordagem educacional do esporte proporciona. Uma luta esportiva como o Karatê-Do abrange também essas oportunidades por ter uma estrutura vinculada a princípios filosóficos que permeiam as relações dentro e fora do ambiente escolar. Ações que visem incluir as Artes Marciais como meio de potencializar o desenvolvimento do aluno e devem ser avaliadas com profunda atenção pelos professores de Educação Física e equipe técnica das escolas. (DARIDO, 2003; DEBIEN, 2010; CANTANHEDE, 2010; e MAFRA, 2010).

A partir de então o Karatê-Do vem se desenvolvendo em academias, projetos e escolas, cada um com intuito de melhorar a autoestima, confiança, integridade, respeito, educação e disciplina das pessoas. Os primeiros sinais onde pode surgir as Artes Marciais foram no Oriente, certamente dizem que foi muito antes da invenção da escrita. Acredita-se que as técnicas de ataque e defesa começaram a partir das observações dos animais na natureza,

reparando a sua necessidade de sobrevivência e obtenção de alimentos, ou seja, a sua forma de caçar e de se defender perante o que se sentir ameaçado. Nos antigos templos, os monges criaram técnicas de luta sem armas, onde, "através de exercícios penosos pretendiam o fortalecimento do corpo para dar morada à paz de espírito e à verdade religiosa" (SASAKI, 1989).

Karatê-Do significa caminho das mãos vazias KARA (vazio), TÊ (mão), DO (caminho), e que tem origem oriental (NAKAYMA, 1978). Karatê-Do é uma arte marcial e sistema de autodefesa, e a maior autodefesa é a "prevenção", ou seja, prevenir contra as drogas, contra a violência e todos os abusos que uma criança pode vivenciar no seu dia-a-dia. Além de praticar um esporte, melhorar seu condicionamento, e evitar vários tipos de doenças como a obesidade infantil, hipertensão arterial e entre outras. A prática de exercícios físicos no Karatê é um componente essencial nos cuidados com a saúde. A atividade física em suas peculiaridades pode contribuir para a prevenção e a recuperação dos males orgânicos, psicológicos e sociais (CARVALHO, 2004; STEMBER ET AL, 2006). Sendo assim o karatê serve para melhorar o desempenho dos alunos nas suas atividades diárias, desde o momento de sair de casa e ir para escola, até o seu retorno para à casa. A partir do momento que você tenha respeito com os mais velhos e começa a aprender um pouco sobre hierarquia, respeito, educação e disciplina você já está praticando karatê. Segundo FUNAKOSHI (1998, P.50), "Você deve ser sempre profundamente solista com cortesia, sempre respeitando e obedecendo aos mais velhos. Não existem artes marciais que não resulte na importância da cortesia e das boas maneiras".

A utilização das artes marciais e das lutas de um modo geral, como recurso pedagógico no ambiente escolar encontra incentivo e amparo nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e demais legislações pertinentes à área, quando estes apresentam em seus conteúdos programáticos de educação física o eixo de jogos e lutas como instrumentos de desenvolvimento da educação por meio da transmissão de suas principais informações e de sua prática corporal. Parâmetros Curriculares Nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental educação física, (1998). O uso do Karatê-do como instrumento desta intervenção pedagógica se dá por conta de seu vasto e rico repertório motor, das possibilidades de interação com outras áreas do conhecimento, considerando-se a aprendizagem de palavras e expressões em outro idioma, conhecimento de posturas, valores e curiosidades da cultura oriental, contribuições motoras por meio de sua prática regular e orientada, além da possibilidade de inserção enquanto atividade física, esporte educacional e esporte de alto rendimento.

Segundo o PCN ENSINO MÉDIO, (2000, P.43): as lutas são disputas onde os oponentes devem ser subjugados, onde possui regras, observando as estratégias de desequilíbrio, as técnicas, a imobilização ou exclusão de um

determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Distinguir-se por uma regulamentação específica a fim de punir atitudes de violência e de deslealdade. “Podem ser citados como exemplos de lutas desde as brincadeiras de cabo-de-guerra e braço-de-ferro até as práticas mais complexas da capoeira, do judô e do karatê”. (BRASIL, 1998,P. 70).

Observando este fato, avaliando os benefícios adquiridos pela prática de artes marciais e seguindo os preceitos dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (PCN, 2000), no que menciona a Educação Física que previne a inclusão das lutas e sua prática dentro dos contextos da Educação Física escolar, havendo a possibilidade das artes marciais serem utilizadas pelos professores de Educação Física de forma alternativa e condizente com a necessidade e realidade do aluno.

Conforme (BETTI, 2002; ZULIANI, 2002) o termo Educação Física originou-se no século XVIII em obras filosóficas de pensadores preocupado com o ensino. Tais obras pregavam a importância de uma “educação integral”, ou seja, o desenvolvimento íntegro do adolescente e da criança, que só ocorreria quando trabalhados juntos num só corpo, mente e espírito. Quando se busca pela perfeição durante a execução das técnicas de Karatê-Do, pode propiciar a perfeição na realização de outras atividades do dia-a-dia. De modo que alguns costumes e atitudes possam ser desenvolvidos de uma forma em que o seu modelo de comportamento seja tanto para a relação com os seus familiares, como para à escola, e no meio social no qual faz parte.

Hoje em dia as artes marciais não se restringem somente a treinamento militar, policial ou na área de segurança em geral. Elas podem ser agregadas também como um instrumento de defesa pessoal, lazer, prática esportiva, melhoria do condicionamento físico, desenvolvimento da coordenação motora, melhorando a disciplina, agente socializador, e indicação médica, além de ser um recurso lúdico e pedagógico, Estes são apenas alguns dos muitos motivos pelos quais pessoas de diferentes países praticam lutas (CARVALHO, 1985; ROSA *ET AL*, 2006). Esta pesquisa tem por objetivo destacar a importância do Karatê como orientação educacional no ambiente escolar nas aulas de Educação Física do ensino fundamental.

MATERIAIS E MÉTODO

Para a elaboração do estudo foi coletados dados a partir de um levantamento descritivo de corte transversal. Na instituição de ensino Colégio Estadual Valparaíso (CEV), localizada na Cidade Valparaíso de Goiás.

AMOSTRA

A amostra foi composta por 140, sendo 90 alunos do sexo masculino praticam ou já praticaram artes marciais e 50 alunos do sexo feminino que também praticam ou já praticaram artes marciais.

INSTRUMENTO

Foi aplicado um questionário fechado com nove perguntas, o trabalho foi realizado através de um questionário elaborado pelo pesquisador OLIVEIRA, 2010; que utilizou em sua pesquisa (Utilização das artes marciais como instrumento pedagógico em aulas de educação física do ensino fundamental).

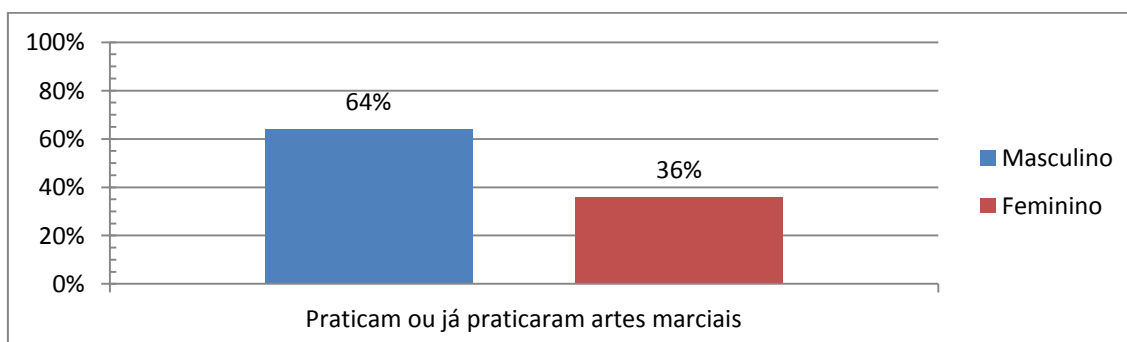
PROCEDIMENTO

Aplicou-se o questionário durante as aulas de Educação Física, para alunos com faixa etária entre 11 e 16 anos pertencente ao 7º 8º e 9º ano dos turnos matutino e vespertino do ensino fundamental do Colégio Estadual Valparaíso (CEV), situado na região de Valparaíso de Goiás – GO. A coleta de dados foi realizada no período de 09 a 11 de outubro de 2013.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

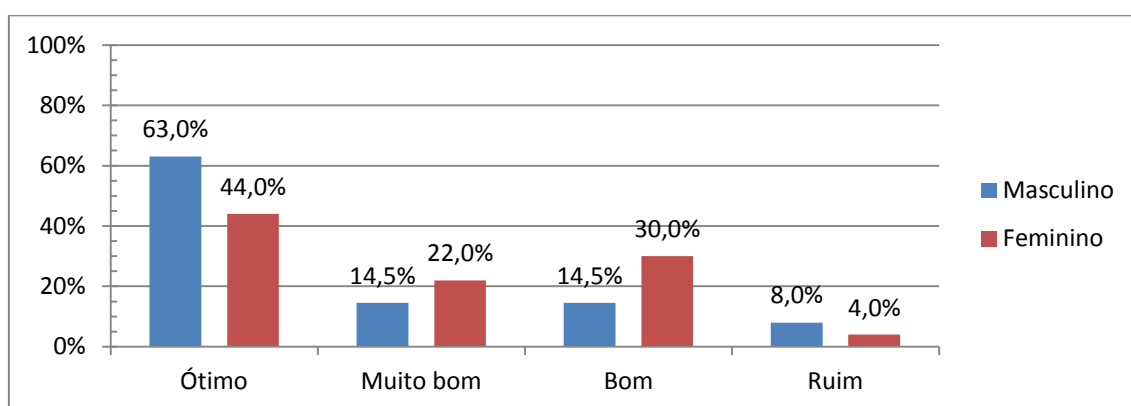
(A Ilustração 1.1). Com base no item um do questionário aplicado, apresenta o resultado do universo pesquisado. Do total de alunos que pratica ou já praticou artes marciais, obteve-se um percentual de 64% de estudantes do sexo masculino e 36% do sexo feminino. Em conformidade com os estudos de (ROSA, 2006), a preferência pela pratica de artes marciais e de predominância do sexo masculino.

Ilustração 1.1 Sexo



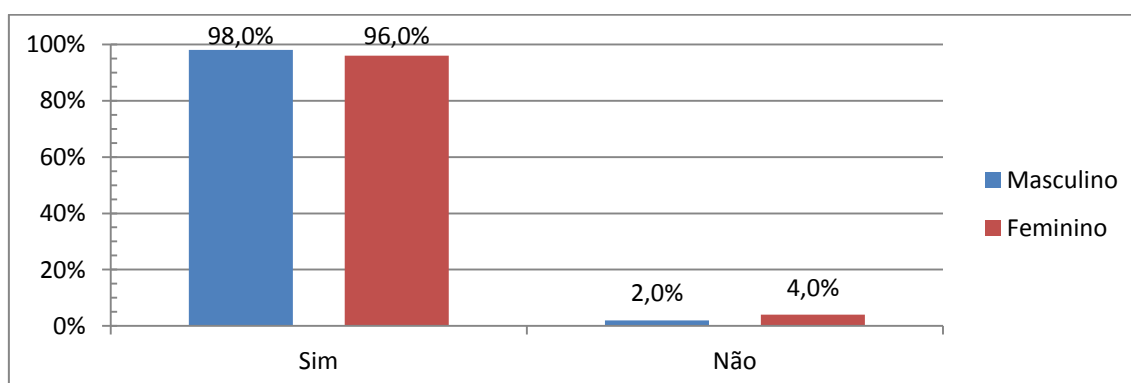
No item dois do indicador avaliativo, quando questionados sobre o que acham das artes marciais nas aulas de Educação Física, 63% dos indivíduos consideraram Ótimo, do sexo masculino. Quanto ao sexo feminino, 44% acharam Ótimo. Que condiz com os resultados coletados por Santos (2008), Aonde os professores que não empregam as artes marciais nas aulas de educação física, 75% dos professores acham uma boa opção e apenas 25% não acham ser uma boa ideia. Apresenta os resultados. Estes resultados concordam com o trabalho realizado por Santos (2008), aos professores de escolas/colégios do Rio de Janeiro que relata a aprovação da pratica de artes marciais por todos os professores que utilizam deste recurso em suas aulas.

Ilustração 1.2 – O que acha das artes marciais nas aulas de Educação Física?



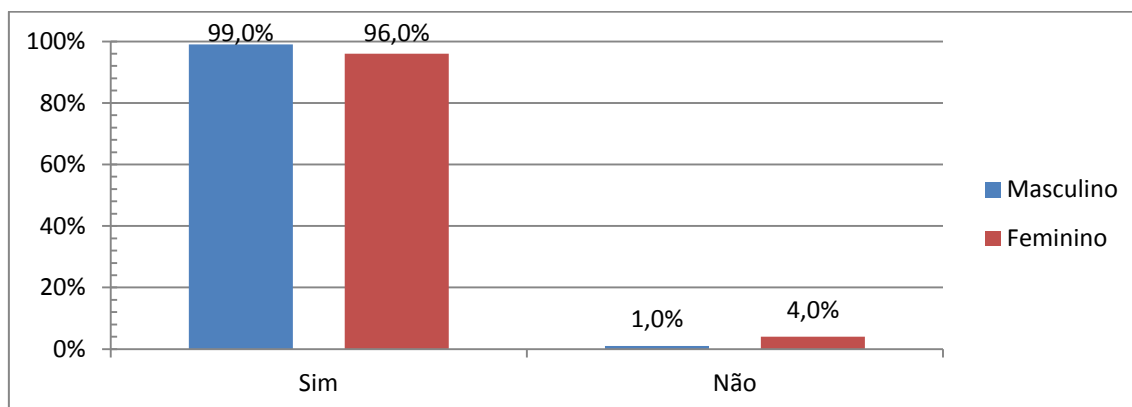
(A Ilustração 1.3). Sobre a possibilidade de inclusão das artes marciais nas aulas de Educação Física no próximo semestre, item três do questionário quantitativo, 98% gostaria que no próximo ano, nas aulas de Educação Física estivesse artes marciais no sexo masculino. Quanto ao sexo feminino, 96% disseram que sim. Evidencia-se que a maioria dos estudantes gostaria que a hipótese apresentada fosse concretizada.

Ilustração 1.3 – Gostaria que ano que vem nas aulas de Educação Física estivesse Artes Marciais?



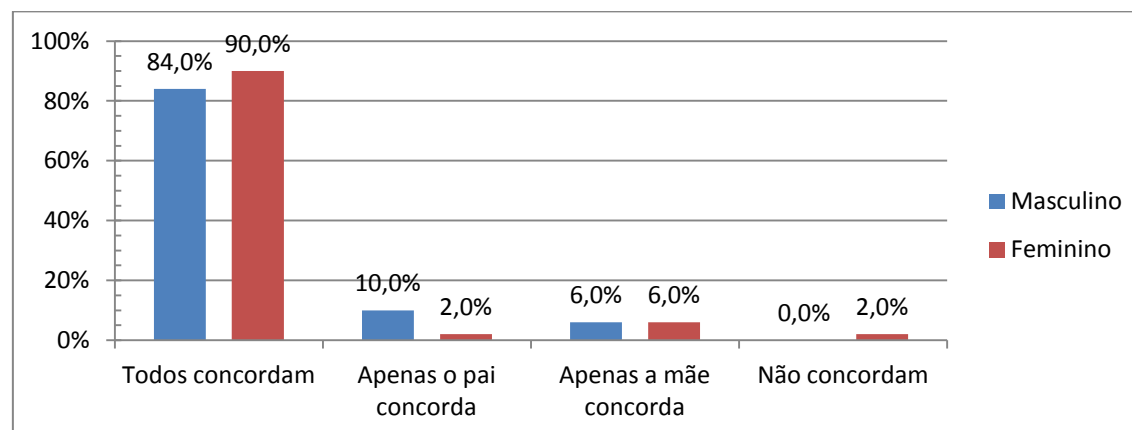
Em análise da questão quatro do indicador avaliativo a grande maioria dos Respondentes considera que a prática de artes marciais pode trazer benefícios como disciplina, respeito, coordenação motora e confiança. 99% do sexo masculino disseram que sim e 96% do sexo feminino disseram que sim.

Ilustração 1.4 – Você acredita que as Artes Marciais podem trazer benefícios como disciplina, respeito, humildade, coordenação motora, desenvolvimento do raciocínio, autocontrole e confiança?



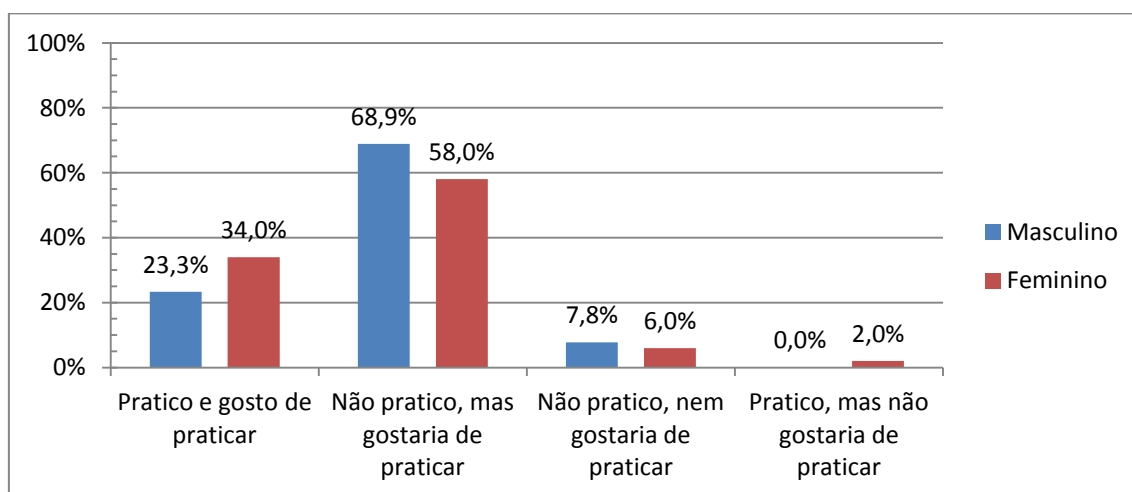
(A Ilustração 1.5). Apresenta os resultados do questionário aplicado. Santos (2008), em sua pesquisa concluiu que este estudo chega sobre os comentários dos professores, é que as artes marciais, além de contribuírem positivamente para o rendimento escolar, contribuem para a formação de bons cidadãos, lhes ensinado e lapidando valores humanos, não somente para o âmbito escolar, mais sim para toda uma vida. Sobre a aceitação das artes marciais nas aulas de educação física, questão cinco, 84% dos pais ou responsáveis, do sexo masculino concordam. Já o sexo feminino, 90% dos pais ou responsáveis concordam com a prática da mesma nas aulas de Educação Física.

Ilustração 1.5 – Seus pais ou responsáveis são a favor das aulas de Artes Marciais como modalidade aplicada nas aulas de Educação Física?



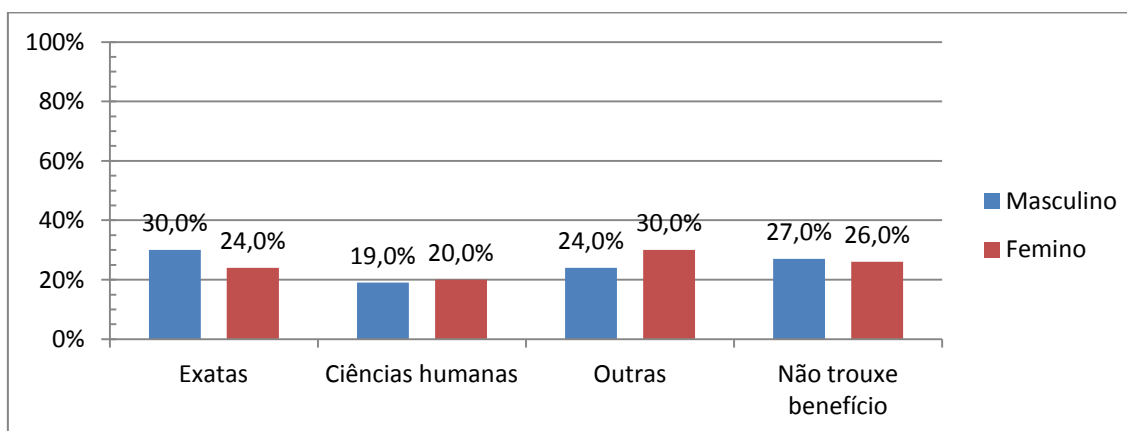
(A Ilustração 1.6). Em seus trabalhos (NISHIDA, 2004; BULL ET AL, 2004), defendem os benefícios adquiridos com a prática das artes marciais e (VIANA, 1999) concorda com a prática desta atividade nas aulas de Educação Física escolar. Com base no item seis do questionário aplicado, apresenta o resultado do universo pesquisado. Do total de alunos aos que não praticam e gostaria de praticar artes marciais, identificou-se que 68,9% dos indivíduos são do sexo masculino e 58% são do sexo feminino.

Ilustração 1.6 – Pratica ou gostaria de praticar Artes Marciais fora do horário escolar?



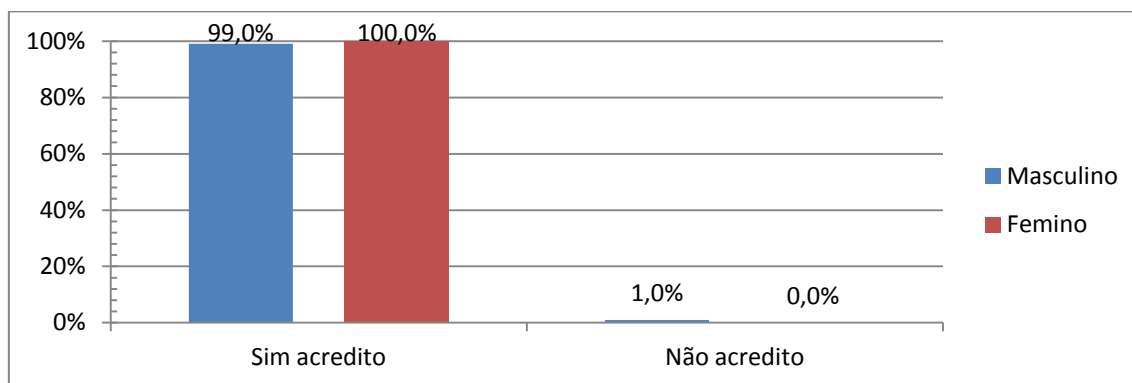
Em resposta ao item sete do questionário, referente aos alunos que praticam artes marciais é importante retratar que 30% asseguraram que tais benefícios são percebidos nas aulas de exatas no sexo masculino. Agora o sexo feminino, a prática de artes marciais traz benefícios, a 30% em outras disciplinas e 27% acham que não tem diferença significativa.

Ilustração 1.7 – A pratica de Artes Marciais trouxe algum beneficio em outras disciplinas? Caso a resposta seja sim, qual (is)?



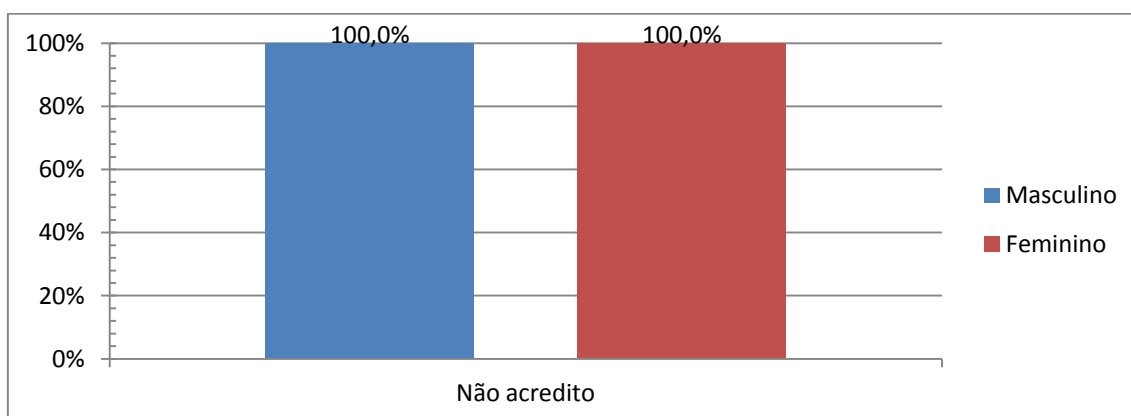
A Ilustração – 1.8 Acredita que as Artes Marciais possam trazer benefícios físicos?

(SANTOS, 2008) refere-se ao poder de desenvolver nos alunos a sua capacidade nos planos psicomotor, afetivo e cognitivo, através das artes marciais em sua totalidade, oferecendo aos seus praticantes, em especial os que se encontram em fase escolar, uma maior assimilação das demais disciplinas ministradas nas escolas/colégios, e com isso ocasionar um melhor rendimento escolar. As artes marciais podem ser empregadas de diversas formas entre elas, defesa pessoal, prática esportiva, melhora do condicionamento físico, melhora na coordenação motora, desenvolvimento da disciplina, lazer, agente socializador, e indicação médica. Por estes e outros motivos pessoas de diferentes países praticam lutas. (CARVALHO, 1985; ROSA ET AL, 2006). O item oito do questionário possibilitou avaliar que 99% dos indivíduos do sexo masculino, e 100% do sexo feminino, acreditam que as artes marciais apresentam benefícios físicos aos praticantes da modalidade.



(A Ilustração 1.9). Conforme análise do item nove do questionário aplicado, os 140 estudantes acreditam que as aulas de artes marciais não podem resultar em prejuízos físicos ou psicológicos aos praticantes, desde que sejam ministradas corretamente. (NISHIDA, 2004; BULL ET AL, 2004), defende a aquisição de benefícios aos praticantes de artes marciais, atuando diretamente auxiliando no desenvolvimento do praticante ao mesmo tempo em que atua na manutenção da saúde, aumento da autoestima, equilíbrio, confiança, lateralidade, disciplina, coordenação motora entre outros.

(A ilustração 1.9) – Em sua opinião, as aulas de Artes Marciais, sendo administrada corretamente durante as aulas de Educação Física, podem trazer algum prejuízo físico ou psicológico?



CONCLUSÃO

O estudo bibliográfico e a análise dos resultados conduzem a reflexão de que as artes marciais podem e devem ser utilizadas como instrumento pedagógico em aulas de Educação Física. Conforme dados tal utilização é aceita pelos alunos e seus respectivos pais e/ou responsáveis, o que para o professor de Educação Física corresponde em maior facilidade em aplicar as artes marciais durante as aulas. Há um relevante interesse dos jovens em realizar a prática de artes marciais tanto durante nas aulas de Educação Física, quanto fora do horário curricular da escola em que estão matriculados. Infere-se que este interesse advém dos benefícios não só físicos como socialização, respeito, educação e disciplina que esta prática potencializa. Traça-se então um paralelo entre a Educação Física e a prática de artes marciais nas escolas. De um lado tem-se o professor que emprega as artes marciais como forma de potencializar o aprendizado dos alunos e do outro lado há os estudantes que alcançam um maior aproveitamento socioeducativo.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTI, MAURO; ZULIANI, LUIZ ROBERTO. **Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, 2002.

BRASIL, 1998,p. 70. **Karate-do na escola: trabalhando as lutas nas aulas de educação física** ou <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf>.

CARVALHO, 2004; Stember et al, 2006. <https://prontuarioidmed.websiteseuro.com/bemestarMateria.php?sessao=bemestar&topico=2&materia=68>.

CARVALHO, 1985; ROSA *et al*, 2006. **Utilização das artes marciais como instrumento pedagógico em aulas de educação física do ensino fundamental**.

FUNAKOSHI 1998, p.50, **Importância do karatê-dô nas aulas de educação física para o desenvolvimento de alunos das séries iniciais do ensino fundamental** ROMÁRIO NUNES1 ERNESTO FRANZOI2.

MAFRA, V. 17, N. 1, 2010; **IMPORTÂNCIA DO KARATÊ-DÔ NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**.

MEDINA 1984; DARIDO, 2003; DEBIEN e CANTANHEDE, 2010 **O karate na escola como ferramenta educacional. Um enfoque crítico**.

NAKAYAMA, 1978. **O karatê como conteúdo da educação física escolar - uma revisão de literatura**.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS ENSINO MÉDIO, 2000.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EDUCAÇÃO FÍSICA, B823p Brasil. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : Educação Física /Secretaria de Educação Fundamental**. . Brasília : MEC / SEF, 1998.114 p.1. Parâmetros curriculares nacionais. 2. Educação Física : Ensino de quinta a oitava séries. I. Título. CDU: 371.214.

SANTOS, 2008. **As artes marciais auxiliando o desenvolvimento escolar**.

SASAKI, 1989. <https://sites.google.com/site/academiaronaldomeireles/artes-marciais-japonesas>.

ANEXOS

Universidade Católica de Brasília - UCB

Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura de Educação Física

Orientador: Dr. Ronaldo Rodrigues da Silva

Aluno: Oliveira

Questionário dirigido aos alunos do 7º e 8º anos do Colégio DJ, situado na região administrativa de Vicente Pires.

Colégio: _____

Série/Turma: _____

Idade: _____

1) Sexo:

masculino Feminino

2) O que acha das artes marciais nas aulas de Educação Física?

Ruim Bom muito Bom Ótimo

3) Gostaria que no ano que vem nas aulas de Educação Física estivesse Artes Marciais?

Sim Não

4) Você acredita que as artes marciais podem trazer outros benefícios como disciplina, respeito, humildade, coordenação motora, desenvolvimento do raciocínio, auto-controle e confiança.

Sim Não

5) Seus pais ou responsáveis são a favor das aulas de artes marciais como modalidade aplicadas nas aulas de Educação Física?

Não concordam Apenas o Pai concorda Apenas a Mãe concorda

Todos concordam

6) Pratica ou gostaria de praticar Artes Marciais fora do horário escolar?

Pratico e gosto de praticar Não pratico e nem gostaria de praticar

Não pratico, mas gostaria de praticar Pratico, mas não gostaria de praticar.

7) A prática de Artes Marciais trouxe algum benefício em outras disciplinas? Caso a resposta seja sim, qual (is)?

Sim Não

Português Matemática História Geografia Outras

8)Acredita que as Artes Marciais possa trazer benefícios Físicos?

Sim Acredito Não Acredito

9)Em sua opinião, as aulas de artes marciais, sendo administrada de corretamente durante as aulas de Educação Física, podem trazer algum prejuízo físico ou psicológico?

Sim Não